

Profissionalização de docentes

Professores de Vila Real sentem-se «discriminados»

A Comissão Parlamentar de Educação apreciou uma exposição de um grupo de professores profissionalizados do ciclo preparatório de Vila Real, que se consideram discriminados em relação aos seus colegas que optaram pelo novo modelo de formação em exercício.

A comissão decidiu apresentar a exposição ao ministro da Educação, «com o objectivo de se encontrar uma justa solução para o problema» — explicou o deputado Agostinho Domingues (PSD).

Na sua exposição, os professores de Vila Real dizem que não é justo «criar duas categorias de professores que à partida se encontravam numa mesma situação» e que é aberrante terem sido ultra-

passados face a futuros concursos pelos professores sem profissionalização.

Por outro lado, acrescentam, não viram contemplada na legislação em vigor a sua situação profissional.

«A opção que foi exigida aos formandos foi feita no desconhecimento de regulamentação do futuro modelo de formação de professores» — acrescentam.

Além disso, «foram penalizados por apostarem neste modelo de formação, no qual já tinham investido um ano de trabalho».

Por isso, «exigem» que lhes seja garantido o direito de se candidatarem aos concursos que se i-

nhem a realizar no ano de 86/ dentro de certas condições.

Uma delas seria «sujeitar aos candidatos efectivos para efeitos de ordenação»; outra, poderem concorrer em igualdade de circunstâncias e oportunidades em relação aos demais profissionalizados não efectivos.

Tercera condição: «preceder nos referidos concursos os professores colocados no concurso extraordinário de Julho de 85 e que se encontravam na situação de contratação plurianualmente, sem profissionalização, ao abrigo do decreto-lei 380/80».

«Aguardam resposta urgente e justa» — diz ainda a exposição de professores de Vila Real.

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Encadeio de trabalho - Professores